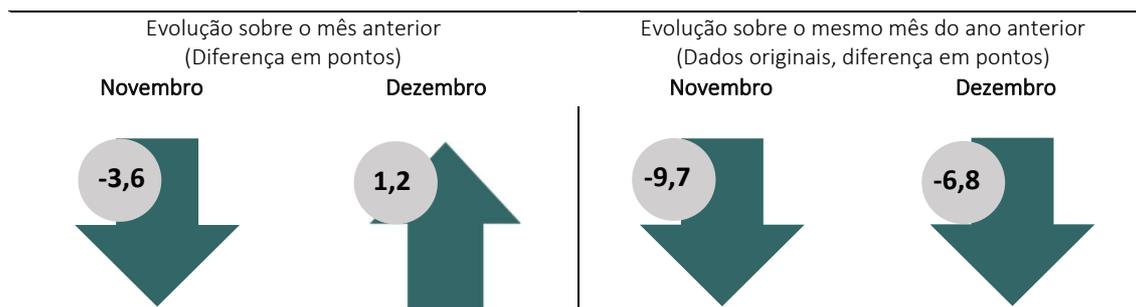


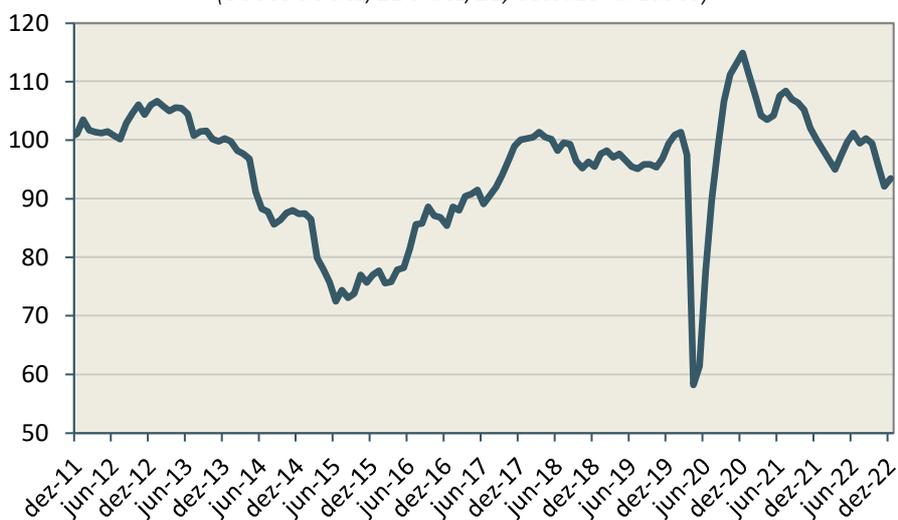
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 1,2 ponto em dezembro, para 93,3 pontos, após três meses de quedas consecutivas. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 2,1 pontos.



“Após três meses em queda, a confiança da indústria melhorou em dezembro, mas não foi suficiente para recuperar as perdas sofridas no ano. Parte da indústria sofreu com problemas de insumos, e outra com redução de demanda levando a um aumento dos estoques em 2022. O resultado de dezembro mostra uma melhora da situação atual influenciada por ligeiro aumento na demanda e melhora dos estoques. Apesar da melhora pontual, o nível de confiança segue baixo em todas as categorias de uso e na maior parte dos segmentos. Em relação às percepções de futuro, os empresários seguem cautelosos quanto às contratações possivelmente influenciados por um cenário de desaceleração econômica e política monetária contracionista.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

### Índice de Confiança da Indústria

(Dados de dez/11 a dez/22, dessazonalizados)



Em dezembro, houve alta da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) cresceu 2,0 pontos, para 93,8 pontos. O Índice de Expectativas (IE) acomodou-se ao variar 0,2 ponto para 92,8 pontos.

Entre os quesitos que integram o ISA, o indicador que mede a situação atual dos negócios foi o que mais influenciou ao subir 2,8 pontos para 92,5 pontos, o resultado reflete uma percepção de ligeira melhora da demanda e redução dos estoques no período com altas de 0,6 e 2,3 pontos, para 92,1 e 102,5 pontos, respectivamente.

Entre os quesitos que medem as expectativas, apesar de um aumento do otimismo em relação à produção há uma piora do cenário de emprego no setor: o indicador que mede as perspectivas sobre emprego piorou pelo quarto mês consecutivo ao cair 4,2 pontos para 95,1 pontos, menor patamar desde julho de 2020 (93,0 pontos). O indicador se mantém abaixo dos 100 pontos, o que sinaliza uma desaceleração das contratações nos próximos meses. Já o indicador que mede as perspectivas sobre a produção para os próximos três meses subiu 3,0 pontos para 94,1 pontos e se mantém distante do nível de neutralidade. No horizonte de seis meses, a tendência dos negócios subiu 1,7 ponto para 89,5 pontos, mas não recupera as perdas sofridas no mês anterior se mantendo abaixo dos 100 pontos desde setembro de 2021 (102,7 pontos).

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria cedeu 0,2 ponto, para 79,6% pior resultado desde maio de 2021 (77,8%).

*A edição de dezembro de 2022 coletou informações de 1047 empresas entre os dias 01 e 23 deste mês.*

*A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de janeiro de 2023.*

# Sondagem da Indústria



Dezembro de 2022

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
jul/21	108,4	111,8	104,9	110,0	110,1	109,0	80,1%	79,5%
ago/21	107,0	109,4	104,6	109,4	108,8	109,4	79,7%	79,9%
set/21	106,4	109,2	103,6	108,9	109,1	108,0	80,2%	81,3%
out/21	105,2	108,3	101,9	106,2	108,1	103,7	81,3%	83,2%
nov/21	102,1	103,7	100,3	100,5	104,2	96,6	80,7%	82,8%
dez/21	100,1	101,0	99,1	95,8	101,3	90,4	79,7%	80,6%
jan/22	98,4	99,8	97,1	95,3	99,8	90,9	80,7%	78,9%
fev/22	96,7	98,5	94,9	95,6	99,3	92,1	79,9%	79,3%
mar/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
abr/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jul/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%
ago/22	100,3	102,8	97,9	103,0	102,2	103,5	82,2%	82,4%
set/22	99,5	100,9	98,0	102,1	100,9	103,2	80,8%	81,9%
out/22	95,7	96,4	95,0	96,7	96,4	97,3	80,7%	82,6%
nov/22	92,1	91,8	92,6	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
<b>dez/22</b>	<b>93,3</b>	<b>93,8</b>	<b>92,8</b>	<b>89,0</b>	<b>94,2</b>	<b>84,5</b>	<b>79,6%</b>	<b>80,5%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

## SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/22	-1,7	-0,9	-2,6
ago/22	0,8	1,4	0,3
set/22	-0,8	-1,9	0,1
out/22	-3,8	-4,5	-3,0
nov/22	-3,6	-4,6	-2,4
<b>dez/22</b>	<b>1,2</b>	<b>2,0</b>	<b>0,2</b>

## SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/22	-9,0	-10,1	-6,9
ago/22	-6,4	-6,6	-5,9
set/22	-6,8	-8,2	-4,8
out/22	-9,5	-11,7	-6,4
nov/22	-9,7	-11,6	-7,0
<b>dez/22</b>	<b>-6,8</b>	<b>-7,1</b>	<b>-5,9</b>

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre)

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stefano Pacini

Equipe Técnica: Geórgia Veloso

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)